

Vem, Segue-Me

Come, Follow Me

William Marrion Branham

Sábado, 01 de Junho de 1963.

Tucson, AZ, EUA.

1 Bem... Não, isto foi antes que Becky nascesse. E então eu pensei: "Bem, você sabe... Eu só como uma tigela de aveia, que custa dez centavos. Bem, eu só... Eles me deram meu ticket, e eu assinei, você sabe, e paguei por ele, entreguei-o de volta. E eu o devolvi, porque minha conta ficou cara."

2 E um dia quando eles fizeram um congresso de patrulheiros, eles disseram: "Puxa vida! Quem foi o doido que pagou só isso? Está vendo? O chefe, você sabe. "Dez centavos por um café da manhã?" Então pareceu muito barato para aqueles companheiros, você sabe. Alguns deles pagaram um dólar, você sabe, dois dólares por um jantar. E eu paguei exatamente o que valia.

3 Bem, eu disse: "Bem, não há necessidade de pagar. O que seria se eu comesse só dez centavos?"

4 O senhor Fields, que era o assistente de supervisor, disse: "Billy, pague um dólar, pelo menos. Isto é o que o resto deles está fazendo. Você tem que fazer como eles".

Eu disse: "Bem, eu nunca como mais do que uma tigela de aveia, e é esse o preço que eu pago".

Ele disse: "Oh, não! Nunca faça isto".

5 Bem, então eu pensei: "O que eu vou fazer com isto?" Então eu paguei cinquenta centavos pelo café da manhã. Então eu pego o equivalente aos quarenta centavos, se eu quiser gastar qualquer coisa, e dou para algum menino na rua, alguns meninos, você sabe, que eu visse que precisaria de um sanduíche também. Bem, eu pensei que talvez eu pudesse... Tudo bem, aquela era a própria Companhia, falando aquilo para mim. Era um homem da Companhia. Então eu pensei: "Talvez eu fiz uma coisa errada".

6 Então, aqui há não muito tempo atrás, estava com um guarda... Agora eles fazem o patrulhamento por helicóptero, você sabe. Então ele chegou perto, parou e disse: "Sabe, irmão Branham, esta árvore está crescendo".

Eu disse: "Sim, as crianças brincam debaixo desta árvore".

Ele disse: "Eu posso podá-la?"

Eu disse: "Sim, mas não a corte. Está bem?"

Ele disse: "Bem, nós gostaríamos de cortá-la. Nós te pagaremos para cortar".

7 Eu disse: "Não, não. Eu não quero que você corte". Bem, eu conheço as leis de licença, também, você sabe, porque eu estava naquilo há sete anos. Eu disse: "Não, eu não quero que você corte, mas você pode podá-la". Eu faço a poda sempre. Eu disse: "Você pode... Você pode podá-la, se você quiser. Eu disse: "Eu e o irmão Woods estamos nos preparando para podá-la; nós podamos todas estas outras por aqui." E eu disse: "Mas nós gostaríamos de deixá-las aí, por causa das crianças, Joe e os outros, você sabe... As crianças brincam debaixo desta árvore."

8 Eu saí numa viagem. Quando eu voltei, ela estava cortada e arrancada. Oh, que multa seria para a Companhia, você sabe, por cortar aquela árvore. Então eu pensei: "Agora, Senhor, eu não vou nem mesmo mencionar isto". Mesmo se houver qualquer coisa que eu – algumas vezes tiver que pagar cinquenta centavos, mesmo que o que eu como só vale dez centavos. Entende? Eu disse: "Se acontecer, que seja. Eu pago o valor que for pedido, você sabe, que eu..." E eu parei de sonhar em entrar para a Companhia de Serviço Público, então. Porque algo deveria ter sido feito. Nós temos que observar o que fazemos. Nós teremos que encontrar isto algum dia.

9 Crianças, venham aqui. Sua mãe veio aqui outro dia, Trudy. Eu penso que vocês não sabiam. É uma surpresa, eu estou percebendo. E vocês estão se preparando para se formarem. E nós tivemos esta viagem juntos. Eu vou para uma reunião agora, imediatamente depois desta reunião. E voltaremos para casa.

10 Eu pensei que seria uma boa oportunidade para falar com todos vocês, e então também pensei que seria bom falar com as crianças só um pouquinho antes da formatura de vocês. Ler um versículo da Bíblia e só conversar com vocês, do meu coração, por alguns minutos. E eu vou liberar vocês. Está bem?

11 Antes de falar com as crianças, eu gostaria de falar com os adultos por uns minutos também, a todos vocês. Agora, foi uma viagem muito cansativa. Mas a experiência que eu tive com Deus, eu não trocaria por dez mil dólares. Pelo que eu aprendi com o Senhor desde que cheguei aqui. Eu na verdade creio que vim em completa obediência ao mandado do Todo-Poderoso, e eu espero que possa sempre permanecer assim. E há uma...

12 Quando eu estava para vir uma coisa aconteceu, foi uma visão. Eu estava em pé acima de Tucson quando uma explosão aconteceu. Bem, o irmão Fred estava lá quando isto aconteceu. E eles tiraram uma foto agora, você sabe, da nuvem no céu. Eu nunca tinha pensado muito a respeito dela, nunca a tinha observado. Então, comecei a me interessar de alguma maneira outro dia. E o irmão Norman, o pai do irmão Norman aqui me disse: “Você observou isto?”

13 E então quando eu olhei, lá estavam aqueles anjos, tão claro como poderia ser, aparecendo naquela foto. Você vê? E eu olhei para ver quando foi aquilo, e foi na mesma época, mais ou menos um dia ou dois antes, ou um dia ou dois depois que eu estive lá em cima. Eu olhei onde foi aquilo. A noroeste de Flagstaff, ou Prescott, que está abaixo de Flagstaff. Bem, foi exatamente onde nós estávamos, você vê, exatamente.

14 Vinte seis milhas de altura [Aprox. 41,6 Km – Ed.]. Bem, vapor não vai além de quatro milhas de altura, ou cinco, umidade, e algum tipo de neblina ou nada. Os aviões voam a dezenove mil. Isto é para estar acima das nuvens, você sabe. E dezenove mil é mais ou menos quatro milhas de altura. Aquela nuvem tem vinte seis milhas de altura e trinta milhas de extensão [Aprox. 48 Km – Ed.], e na forma de uma pirâmide, se você olhar a foto.

15 E do lado direito, como eu lhes disse, eu observei uma coisa excepcional, aquele anjo. Lá está ele, o peito, as asas para trás, vindo direto, bem do jeito que foi. Eu não tinha observado a foto quando eles primeiro... Têm acontecido tantas coisas.

16 Vindo pela rodovia outro dia, aconteceu alguma coisa que falou comigo a respeito de algo que eu tenho que fazer. E esta não é minha mensagem.

17 Certa vez Leo Mercier disse: “Irmão Branham o tempo virá.” Isso foi há cinco ou seis anos atrás, talvez sete. Ele disse: “O Senhor vai mudar seu ministério, Irmão Branham, e quando Ele mudar, o senhor provavelmente vai chegar num hospital e falar com todas as pessoas para levantarem de suas camas.” Aquilo não soou correto, ainda que eu creia que o irmão Leo estava tentando ser sincero a respeito disto.

18 Mas aquilo não soou bem, porque, você sabe, nosso Senhor Jesus nunca fez aquilo, entende? E Ele foi aos hospitais. Havia um homem naquele hospital. Você se lembra onde estava este hospital na Bíblia? O poço de Betesda. Uma grande multidão de pessoas incapacitadas deitadas lá, aleijados, coxos, cegos e paralíticos, esperando pelo anjo. Agora, aquele era um hospital espiritual, onde as pessoas esperavam por cura divina. E aqui veio o próprio Curador Divino, curou só um e saiu. Então, você não poderia esperar que um homem mortal ou um ministério se levantasse e fizesse alguma coisa maior do que aquilo que foi feito. Entende? Eu não concordaria com isto.

19 Mas enquanto comecei a voltar, o Espírito Santo veio sobre mim. Eu pedi a Leo uma caneta. Eu peguei um pedaço de papel e escrevi isto. Está no trailer dele hoje, se você entrar lá algum dia. É aquele velho trailer de alumínio onde eu tinha aqueles equipamentos guardados. Quando você entra pela porta, há um toldo do lado direito, bem na frente do trailer. Está pendurado ali. Eu o coloquei lá em cima e disse (Algum dia você pode tirar isto): “Deus nunca mudará o ministério, mas Ele mudará o homem com o ministério.” Isto é o que será feito.

20 Veja, eu sei o que eu tenho que fazer, mas eu não posso fazer na condição que estou agora. Porque eu tenho que... Alguma coisa tem que acontecer dentro de mim, que terá que ser Deus para fazer isto.

21 Nós estamos nos aprontando para voltar para casa. As crianças estão com saudade de casa, todos eles querendo voltar. Então estou me preparando para levá-las de volta, se o Senhor permitir, talvez depois do culto de sábado, e então voltar. A partir de lá, eu não sei. Mas eu sei que assim que aquela coisa acontecer dentro de mim que me faça sentir com relação às pessoas de forma diferente do que eu sinto agora. Eu sinto rejeição por aquelas pessoas, entende, e eu não quis ter mais nada a ver com elas. Você sabe o que eu quero dizer, aquilo... Aquele negócio de chamá-los de “Ricky, Ricketa”. Eles fizeram as coisas que fizeram. Eu preguei com toda sinceridade e Deus confirmou isto de toda maneira. E se eles não quiseram crer naquilo, bem, deixe-os de lado.

22 Eu estava para subir lá, para estar junto com o Bud nesse próximo outono, começar a viagem juntos para lá. Esperar lá na mata, deixar meu cabelo e barba crescer. E se o Senhor quisesse que eu fosse a algum lugar, Ele me enviaria a Palavra e eu desceria e faria o que fosse para ser feito.

23 E na estrada, vindo outro dia, Ele me parou. E eu vi onde o... Onde eu estava chegando. Eu estou para chegar a algo mais agora. E eu pensei, quando eu voltar para casa, eu vou ter uma conversa de coração para coração, talvez gravar uma fita, para que o público possa ver o porquê da mudança repentina.

24 Agora, vocês crianças, vamos... Vamos ter uma pequena palavra de oração. Senhor Jesus, nós estamos gratos por este tempo, sabendo que nós estamos aqui, jovens e velhos, e de meia idade. E nós nos reunimos nesse lado da eternidade uma vez mais, para falar a respeito de Ti e das coisas que pertencem à Vida Eterna.

25 E esses jovens sentados aqui nesta noite, alguns deles estão se formando, e alguns já têm se formado. Mas eu reconheço, Senhor, alguma coisa que aconteceu algumas horas antes deste grande abalo ou grande explosão, que aconteceu na montanha lá em cima, ao norte de Tucson, quando os anjos do Senhor desceram. Eu me lembro do que foi dito, e especialmente sobre os jovens. Eu oro a Ti Senhor, para que Tu nos ajudes entender. E que eu possa ser capaz de dizer alguma coisa para estes jovens companheiros nesta noite, que os ajudará no decorrer da jornada. Porque, Senhor, nós todos necessitamos de Tua ajuda neste tempo.

26 Abençoe-nos a todos. Perdoe nossos pecados, e se alguma coisa que nós fizemos desde que estamos aqui, que Te desagradou, nós rogamos para que Tu nos perdoes por isso. Porque nós percebemos hoje que nós não temos nenhuma garantia do amanhã. Nós não sabemos o que o amanhã trará. Nós temos que estar preparados hoje para encararmos o amanhã. E Deus Pai, há somente um caminho que nos leva a esta condição, que é preparar para Te encontrar. Porque um a um, nós sabemos que iremos todos Te encontrar. E nós temos que encarar este momento em alguma hora, estando em paz, como um amigo ou criança, ou como um inimigo. Longe esteja de nós Senhor, que sejamos qualquer coisa, a não ser Teus filhos amados. Conceda essas coisas, pois pedimos em Nome de Jesus. Amém.

27 Hoje enquanto eu estava cortando as ervas daninhas, bem cedo nesta manhã, eu encontrei um lugar na Bíblia que eu pensei que seria uma boa coisa para ler neste momento. E é um... Pode não ser muito apropriado, mas eu pensei que, só para... Só uns poucos minutos para falar. Eu quero ler o capítulo 18 de São Lucas. Todos os quatro escritores do Evangelho escreveram sobre isto. O capítulo 18 e versículo 18.

E perguntou-lhe certo príncipe, dizendo: Bom Mestre, que hei de fazer para herdar a vida eterna?

Jesus lhe disse: Por que Me chamas bom? Ninguém há bom, senão Um, que é Deus.

Sabes os mandamentos: Não adulterarás, não matarás, não furtarás, não dirás falso testemunho, honra teu pai e tua mãe.

E disse ele: Todas essas coisas tenho observado desde a minha mocidade.

*E quando Jesus ouviu isto, disse-lhe: Ainda te falta uma coisa; vende tudo quanto tens, reparte-o pelos pobres, e terás um tesouro no céu; **vem, e segue-Me.***

28 Eu acho que a frase “*Vem, segue-Me*”, deveria ser o melhor conselho que eu poderia dar se eu estivesse falando para dez mil crianças, ou somente para a quantidade que estou falando aqui. É uma ordem, e a maior coisa que eu penso que alguma vez foi oferecida a alguém, especialmente a uma pessoa jovem: “*Segue-Me.*”

29 Se você vai seguir alguém. Agora, você só - você pode se lembrar disto. Você vai seguir alguém. E enquanto você segue a pessoa, esteja certo sobre quem é esta pessoa que está seguindo. Entende? Nós...

30 Paulo certa vez disse: “*Sede meus imitadores como eu sou de Cristo.*” Em outras palavras: “*Assim como eu sigo a Cristo, siga-me.*”

31 E agora, nesse ponto do caminho, nesse estágio da vida, onde nós todos chegamos... E muitas vezes vocês têm me ouvido dizer: “Ricky, Ricketa”, e coisas. É por causa desta era. É a era em que estamos vivendo. Não é culpa daquelas pessoas.

32 Aquelas são pessoas como nós somos. Aqueles meninos lá, com carros envenenados, subindo e descendo a rua, e agindo da maneira que eles agem, fumando cigarros, e bebendo licor, e moças vestidas imoralmente, e coisas, elas são moças e rapazes como nós somos. Entende? Eles são humanos. Eles amam, eles comem, eles bebem, eles dormem, eles respiram. Eles têm que morrer um dia. Eles são pessoas exatamente como nós. E mesmo assim eles têm estado...

33 Eles estão possuídos por um espírito maligno. Eles não sabem disto. Não por causa das pessoas, mas porque algumas vezes, algum líder que eles têm seguido está guiando-os pelo caminho errado.

34 Agora, vocês moças e rapazes sabem mais do que isto. Vocês sabem. Vocês têm sido ensinados numa maneira melhor do que aquela. Vocês têm melhores pais, recebendo treinamento para fazer coisa melhor do que aquela. Vocês sabem melhor.

35 Mas eles não sabem, você vê, porque as igrejas que eles vão são igrejas modernas, modernistas. E eles só pensam no hoje, em ser mais populares. E, oh, que coisa! A imoralidade se tornou virtude para eles, entende? Então eles, o que... Como eu disse uma vez, em um filme que eu assisti há algum tempo atrás, Sodoma e Gomorra, que aquela mulher possessa de espírito maligno disse para Ló: “O que você chama de imoral, eu chamo de virtude.”

36 E Jesus disse: “*Como foi nos dias de Noé, assim será nos dias da vinda do Filho do Homem*”. Então, nós estamos de volta àquele lugar novamente.

37 Vamos olhar para este companheiro por alguns minutos, sobre quem nós acabamos de ler. Sem dúvida aquele menino nasceu num bom lar, como vocês crianças aqui. Ele foi criado por bons pais, porque ele provou isto quando Jesus lhe apresentou os mandamentos de Deus. Ele disse: “*Eu os tenho guardado desde a minha mocidade.*” Isto mostrou que ele tinha sido – sido ensinado. Ele foi ensinado corretamente. Ele não era um

desmiolado. E você sabe, ele foi ensinado a fazer o que era correto, como todas vocês crianças são. Provavelmente, por uma mãe e um pai tementes a Deus, para ensiná-lo corretamente quando ele era menino. Bem, aquilo foi bom.

38 Talvez, enquanto era um bebê, sua mãe teve um grande desejo que ele se tornasse um grande homem algum dia. Seu pai ganhava um bom dinheiro e pôde colocá-lo na escola e dar para ele uma educação que ele pudesse. E que ele recebesse uma boa educação e se tornasse alguém no mundo. E com a sinceridade de sua mãe e de seu pai, educando esse menino, talvez chegaram no tempo de sua formatura, como vocês estão, você sabe, o tempo quando ele passou na escola e recebeu educação. Sem dúvida ele era o orgulho e alegria da vida de sua mãe e de seu pai. Sem dúvida que naqueles dias eles tinham bons cavalos, como vocês têm automóveis, e um bom pai e uma boa mãe, como vocês têm, que cuidam disto. Vocês têm boas roupas, e um carro, e pode... E simplesmente aproveitar a vida da mesma maneira que vocês fazem hoje.

39 E o pai e a mãe com o... orando constantemente para que o filho deles se tornasse não somente um homem comum, mas que pudesse ser um homem excepcional. Todos os pais querem isto. Você ouviu Jesus se referir àquele mandamento: *"Honra teu pai e tua mãe,"* e então parou? Entende? E esta é a ambição de todos os pais, fazer o melhor pelos seus filhos, para que eles possam educá-los e dar-lhes coisas que talvez eles não puderam ter. Esta é a maneira que eu sinto a respeito dos meus filhos.

40 Eu penso, algumas vezes, sobre ir para a escola, agora; eu penso: "Enviar Becky, e Sarah, e José a essas escolas de segundo grau, e coisas, onde todas essas coisas estão acontecendo?" Eu penso em tirá-los da escola e levá-los lá para as montanhas e criá-los lá em cima, como os índios vivem.

41 Mas aqui está o que a coisa é. O que está dentro do menino é o que vai sair. Não importa onde ele estiver, vai sair. Se há algo mal por dentro, vai sair no acampamento dos índios. Se há algo bom por dentro, vai sair em qualquer acampamento. Entende? É o que está por dentro do menino, do que o menino é feito, é o que está dentro de você. E o que você é agora é provavelmente o que você será o resto da sua vida. Você está num momento de mudança.

42 Sabe de uma coisa? Oitenta e seis por cento das conversões a Jesus Cristo são feitas antes dos vinte e um anos de idade. A estatística mostra isto. Oitenta e seis por cento dos que vêm a Cristo, vêm antes dos vinte e um anos. Depois que você passa dessa idade, você se torna mais moldado ou estabelecido em suas maneiras. Oh, é possível, claro. Eles vêm aos setenta, oitenta anos de idade, mas é muito raro. Entende?

43 Você se molda quando você é jovem. Você estabelece suas ambições para o que você quer ser, e o que você está tentando conseguir na vida. Você pensa nisto. E enquanto você pensa, claro, sua mente... É apresentado à sua mente por uma coisa desconhecida, que domina sua mente. Então quando isto vem a sua mente, você fala que vai fazer aquilo. E então suas ambições te levam a fazer aquilo.

44 Então, a mãe e o pai, na expectativa que este jovem também ambicionasse ser alguém, ter dinheiro o suficiente. E então, sem dúvida, oraram para que este jovem conseguisse esta oportunidade. Você vê, eles fizeram tudo o que puderam fazer. Ele talvez tivesse bons cavalos e fosse popular entre as mulheres.

45 E o que serve para os homens serve para as mulheres, e vice-versa, entende, porque nós estamos falando a respeito de almas, de ambos, homens e mulheres.

46 E então, depois de todas estas oportunidades que este jovem teve, ele chegou ao ponto de ter uma vida fácil, como nós dizemos, numa posição que ele não tinha que se preocupar demais. Seus pais tinham dinheiro. Ele tinha... Ele se tornou um príncipe. A Bíblia se refere a isto aqui, do... Como sendo um jovem – um rico jovem príncipe. Na juventude, talvez na adolescência, tendo acabado de sair da escola, acabado de se formar, ele se tornou... Ele era um príncipe e podia ter tudo que seu coração pudesse desejar.

47 E o rapaz não era nenhum *'Ricky'* moderno. Ele era um bom menino. Quando Lucas escreveu sobre ele, ou Marcos, eu creio que foi, Jesus olhou para ele e se entristeceu, porque Ele o amou. Entende? Havia alguma coisa a respeito daquele menino. Havia uma boa personalidade formada naquele menino. De onde ele veio? De uma boa família que tinha lhe ensinado os mandamentos de Deus, e vemos que ele os observava. E ele fazia aquilo desde sua meninice.

48 E o rapaz tinha uma ambição: ele queria a Vida Eterna. Ele disse: *"Bom Mestre, o que farei para herdar a Vida Eterna?"*

49 Veja, de tudo que você conseguir neste mundo, sua alma dentro de você ainda te dirá que existe algo que você precisa, que você não tem. Somente por riqueza... Não tem que ser sempre riqueza. Poderia ser popularidade, alguma moça bonita, que tem beleza que a faz se gabar. Talvez ela seja muito popular na escola. Talvez ele consiga qualquer garota que ele quiser. Ele sente que está seguro. Isto não é segurança. Aquilo se desvanece da mesma maneira que uma flor no campo. Entende? Desvanecerá. Não demorará. Somente algumas voltas do sol e está acabada. Então, você tem uma alma que tem que viver eternamente.

50 E este jovem deve ter tido uma boa personalidade, porque ele se apresentou diante do Senhor, como se sabe, ajoelhou-se e disse: *“Bom Mestre, o que devo fazer para ter a Vida Eterna?”*

Jesus disse: *“Por que Me chamas bom, quando você sabe que só há um bom, que é Deus?”* Entende? O que aquele jovem expressou com esta pergunta? Que Ele era Deus. Entende? Jesus disse: *“Tu conheces os mandamentos. Guarde-os.”*

Então ele disse: *“Que mandamentos, Mestre?”*

Jesus disse: *“O mandamento de ‘honra teu pai e tua mãe’, e assim por diante”.*

Ele disse: *“Eu tenho observado desde a minha mocidade. Entende? Eu fiz isto”.*

Jesus disse: *“Ainda te falta uma coisa. Vá, venda tudo quanto tens e distribua aos pobres, e siga-Me.”*

51 Que oportunidade! Pedro, Tiago ou João, deve ter falado isto, um deles. Veja, o jovem tinha sido treinado, criado corretamente e apresentado a Cristo, para ser utilizado. E todo o potencial que ele tinha, para colocar em prática, provavelmente educado, jovem, rico, influente. Onde ele não poderia ter apresentado o Evangelho? E mesmo assim ele rejeitou. Que coisa difícil foi para aquele jovem! Entende?

52 *“Segue-Me”*. Agora, veja, ele tinha que seguir alguém. Agora, ele tinha que seguir a influência das pessoas com quem ele estava associado, a influência de alguma jovem, a influência de algum grupo de rapazes com os quais ele estivesse associado, seus colegas de escola, ou seguir a Jesus Cristo. Mesmo com toda sua bondade, ele sabia que não tinha Vida Eterna. Crianças, é nisto que vocês têm que pensar. Entendem?

53 Agora, olhem para o rapaz nesta noite, o que ele poderia ter sido e o que ele é nesta noite. Ele está em algum lugar. Ele era um homem. Ele está em algum lugar. Ele está esperando o julgamento. Ele está esperando encarar o julgamento naquele dia, sendo que ele rejeitou a mesma oportunidade que é apresentada a vocês crianças, nesta noite, quase sob a mesma circunstância: bons meninos, boa personalidade, bons pais e boas mães como vocês têm, não precisam nem mesmo trabalhar, a menos que vocês queiram. Vocês compreendem?

54 Mas tem alguma outra coisa que precisa seguir a isto. Há algo que precisa seguir com isto. Aquela Palavra, nesta noite, nunca morre. Ela ainda é um desafio para cada rapaz, para cada moça: *“Segue-Me.”* Entendem?

55 Palavras não morrem. Toda vez que você fala uma coisa qualquer, lembre-se, se for dentro do seu carro, em secreto, se for no púlpito, se for na esquina com seu namorado ou namorada, onde quer que for, elas nunca morrem. Elas vivem para sempre.

56 Quando eu vi aquela moça que eu – numa noite destas, moça jovem, bonita, atriz de Hollywood, e eu a vi morrendo, tentando alcançar algo, buscando ajuda. Ela morreu de ataque cardíaco, senhorita Monroe. E então isto foi há dois anos atrás, e eu a vi morrendo. E dois dias depois, ela realmente morreu.

57 Então numa noite passada eu ouvi a voz da moça. Como? Meus filhos estavam me dizendo o tempo todo: *“Papai, o senhor foi lá no Rio sem Retorno, eles fizeram um filme sobre ele, e vai passar nesta noite”*. Eles me falaram que numa certa noite seria exibido. Uma semana ou duas mais adiante. Eu pensei: *“Bem, eu quero ver, porque eu tenho estado lá naquele rio duas ou três vezes, umas cinco vezes, eu acho”*. Bem, eu decidi ver o filme.

58 E a senhorita Marilyn Monroe atuou naquele filme. Bem, aquela era a moça que eu vi na visão. E lá estava ela naquele filme, representando aquele personagem, naquela atuação que ela fez, talvez há uns quinze anos atrás. Era um filme antigo, talvez de uns vinte anos atrás. E ela está morta há dois anos. E lá está ela novamente, viva, a mesma atuação, as mesmas palavras. Entende? Ficou tão bem gravado na fita magnética que parece que ela está viva novamente.

59 Não somente isto, mas tudo que dizemos está vivo. Cada palavra que nós falamos não pode morrer. Há palavras passando através deste recinto agora, imagens de pessoas. A televisão capta estas coisas. Você pode falar aqui, e pessoas te ouvem ao redor do mundo no mesmo segundo. Mesmo antes de você poder ouvir suas palavras, elas vão ao redor do mundo através da eletrônica.

60 E a grande tela de Deus as capta. E cada movimento, cada ação que você faz você vai ter que dar conta no julgamento. Você compreende? Então, meu jovem, é uma boa coisa parar e pensar sobre estas coisas, porque você vai se encontrar com aquilo outra vez. Entende?

61 Vamos seguir este jovem, a oportunidade que ele teve, e coloque-se no lugar dele. E uma moça, assim como Becky e Marilyn, do mesmo modo que você, de pé no lugar dele, você poderia ouvir a voz de Jesus que ainda está viva.

62 Ela ainda está viva. Ela continua se movendo. A ciência diz que daqui a vinte anos eles captarão a voz literal de Jesus, o que Ele falou há dois mil anos atrás. Ela ainda está viva. Como uma pedrinha caindo no oceano, a onda que é provocada nunca acaba. Ela vai até a praia a milhares de milhas e volta.

63 Quando uma voz é lançada ao ar daquela maneira, ela nunca morre. Não haverá nada que você poderá dizer no julgamento. Isto estará bem ali. Aparecerá a voz de Jesus Cristo convidando aquele jovem: “*Segue-Me*” e ele rejeitando. Aparecerá na tela, ele pesaroso porque tinha muitas possessões. Entende? Nós podemos não ser nem mesmo... Não tem que ser por motivo de dinheiro sempre. Pode ser por outras coisas. Qualquer coisa que nós tenhamos como mais precioso do que aquele chamado, entende, aquilo se torna como o dinheiro para nós. Aquela coisa se torna algo que nos corrompe.

64 Agora vamos segui-lo um pouquinho. O que aconteceu quando ele rejeitou? Ele não ouviu aquela voz de Cristo. Ele seguiu seus amigos. Sendo que vocês crianças, vocês são todos bons meninos, e vocês podem ter amigos, mas observe que tipo de amigo você tem. Se aquele amigo está seguindo a Cristo, vá com aquele amigo. Siga a Cristo também. Mas se ele não segue a Cristo, não o siga.

65 Vamos dar uma olhada nele. Nós descobrimos que ele talvez continuou com seus amigos. Ele se tornou um grande príncipe. Ele era um príncipe então. Mais tarde, nós o encontramos tão próspero, que ele construiu celeiros extras para guardar as suas coisas. Então ele disse para si mesmo, quando ele se tornou velho e os cuidados da vida jovem tinham passado, e tudo o que ele tinha feito, talvez, tenha sido entretenimento.

66 Quando um homem velho, ou uma mulher velha, como eu, como minha esposa, suas mães e seus pais, dificilmente há uma coisa em que eles possam pensar. Eles não podem – não querem sair e andar para todo lado, você sabe, como vocês rapazes e moças fariam. Namorar, quem vai ser sua esposa ou seu marido, ou... Eles não têm aquilo em mente. Eles têm filhos e se interessam por eles. Assim serão todos vocês amanhã, se houver um amanhã. Vocês compreendem?

67 E ver o companheiro então, com talvez... Talvez ele nunca tenha se casado. No entanto, ele era um grande príncipe. E ele se colocou diante...

68 E como acontece em Jerusalém ainda hoje, eles têm suas refeições no terraço, nesta hora do dia, quando está fresco, à tardinha. E o homem, sendo criado para ter consideração pelos vizinhos, e fazer a outros o que ele desejasse que fosse feito para si. Veja, ao rejeitar aquele chamado de Jesus, finalmente... Parece que um menino sendo criado num lar daquele, estas coisas nunca se apartariam dele. Mas se apartaram.

69 E lá estava um homem no portão, chamado Lázaro, implorando por comida. Mas foi em vão. Ele teria comido as migalhas que ele tivesse deixado cair. Mas ele não deu para o mendigo; deu para os cachorros. E o mendigo estava cheio de feridas. O homem tinha se tornado tão polido pela sociedade que não tinha mais sentimentos. Ele se tornou insensível, porque ele tinha rejeitado a oferta de Cristo.

70 E talvez numa noite, desta vez, brindando com vinhos finos, e mulheres bonitas, cheias de jóias ao seu redor, e coisas deste tipo, tendo tudo que seu coração podia desejar, e brindando. E um mendigo estava deitado lá no portão. E antes do amanhecer da próxima manhã, ele estava no inferno, gritando para Lázaro vir e colocar água na sua língua. A mudança de cena.

71 E você observou quando ele disse: “*Pai Abraão*”, ele ainda se lembrava que Abraão era o pai dos judeus. Ele disse: “*Pai Abraão, mande o mendigo Lázaro com o dedo molhado em água, para refrescar meus lábios. Estas chamas estão me atormentando*”, ele disse.

E Abraão disse: “*Eu não posso fazer isto*”, em outras palavras. “*E por outro lado, você teve a sua oportunidade na vida*”.

72 Quando ele teve a oportunidade? Quando Jesus lhe disse: “*Segue-Me*”. Mas ele rejeitou. Ele foi pelo caminho em que ele pôde ganhar dinheiro. E isto está bem. Não há nada errado em ganhar dinheiro. Mas siga a Jesus enquanto você estiver ganhando dinheiro. E ele foi com a multidão por outro caminho.

73 E você descobre que ele disse aquilo e Abraão disse: “*Além do mais há um grande abismo entre você e ele, que nenhum homem nunca cruzou, nem cruzará*”.

74 Então, escutem o que ele disse. Ele queria ser um evangelista agora. O chamado que Jesus tinha feito para segui-Lo, e ser um ganhador de almas, enquanto ele era jovem, voltou a ele outra vez. Ele se lembrou daquilo, e que ele tinha cinco irmãos lá na terra, e ele não queria que eles fossem para aquele lugar.

75 Ele disse: “*Envie Lázaro de volta então, para dizer aos meus irmãos para não virem para cá. Em outras palavras: “Aceitem o chamado. Siga-Me.”*” Você compreende?

Mas ele disse: “*Eles não farão isto*”.

Ele disse: “*Sim, se alguém ressuscitar dos mortos, como Lázaro, voltar e dizer-lhes*”.

76 Veja, isto mostra que depois que morrermos nós ainda ficamos conscientes. Ele se lembrou. Abraão disse: “*Filho, lembre-se, em seus dias...*”. Entende? Você ainda se lembra. Você não perde a memória. Você se lembra.

77 E as lembranças que aquele homem pôde ter, e mesmo estando naquele lugar se lembrou da oportunidade que ele teve de ouvir Jesus dizer: *“Segue-Me”*. Mas ele seguiu a pessoa errada, a multidão errada. Ele se misturou com a multidão errada, e foi para o lugar errado. E acabou na eternidade errada. Será aniquilado da presença de Deus para sempre naquele dia.

78 Jesus também falou aquela frase impressionante: *“Ainda que alguém se levante dos mortos e volte, eles não seriam persuadidos, porque eles têm a lei de Moisés. E se eles não ouvirem a lei, eles não ouvirão alguém ressuscitado dos mortos. Eles não seriam persuadidos”*.

79 Por quê? Por quê? A lei diz alguma coisa como aquilo? Sim. *“Faça ao outro o que você quer que seja feito com você”*. E ele viveu sob a lei. Mas ele deixou aquele mendigo morrer no portão. Você compreende? Ele tinha vivido sob os mandamentos de Deus e ainda assim falhou em ver aquela grande Vida Eterna.

80 Crianças, cada um de vocês é como se fossem meus filhos. Vocês, cada um de vocês é como se fossem meus filhos e filhas, de certa forma, entende, espiritualmente falando. Isto é certo. O Senhor colocou suas almas aos meus cuidados, porque vocês vêm e me ouvem. Vocês creem em mim. Compreendem? E de certa maneira, vocês são meus filhos e minhas filhas. Isto é certo.

81 Sempre se lembrem: guardar os mandamentos de Deus é uma grande coisa. Ser criado num bom lar é uma herança de Deus. E serem bons meninos com a personalidade que vocês têm é bom. É maravilhoso ter escolaridade. É maravilhoso até mesmo viver nesta nação livre. Nós temos muitas coisas pelas quais nós somos agradecidos.

82 Mas há uma coisa que você não herda. Você tem que aceitar. É a Vida Eterna. E você só faz isto quando segue a Jesus por uma experiência de novo nascimento. Não negligencie isto.

83 Eu ouvi certa vez uma pequena estória de um homem que, oh, ele era pobre. E ele sempre quis... É um pequeno conto. Mas sempre me impressionou. Um dia aquele homem apanhou uma flor. E aquela flor era mágica. E a flor disse para ele: *“Você tem sido pobre por toda sua vida. Agora, peça o que quiser e será dado a você”*.

Ele disse: *“Eu quero que aquela montanha lá longe se abra, e que eu possa entrar lá dentro e encontrar ouro”*.

“Bem, você terá que me levar com você para onde quer que você for”, disse a flor. *“Você terá que me levar com você. Para que onde quer que eu esteja, você possa pedir o que você quiser”*.

84 Ele caminhou para a montanha e a montanha se abriu e ele entrou. As paredes estavam cheias de ouro e diamantes como o pequeno conto segue relatando. Ele colocou a flor em uma mesa ou uma pedra. E correu, agarrou uma linda e enorme gema e disse: *“Eu tenho que mostrar isto para meus amigos. Agora eu sou um homem rico. Eu tenho tudo agora. Eu preciso mostrar-lhes esta pedra”*.

E então a flor falou: *“Mas você esqueceu a coisa principal”*.

85 Então ele correu novamente e pegou mais, dizendo: *“Bem, eu vou pegar um pedaço de ouro. Vou pegar um pedaço de prata”*. Então ele disse: *“Vou me apressar para dizer para as pessoas quão rico eu estou, o que eu consegui”*.

E ele chegou à porta e a flor disse: *“Mas você esqueceu a coisa principal”*.

86 Então ele correu de volta e disse: *“Aqui nós encontramos todo tipo de material”*. Então ele pegou uma pedra e disse: *“Eu vou levar esta pedra e mostrar para as pessoas de que tipo de pedra esta montanha é feita, para que eu possa encontrar o caminho de volta a ela”*. Entende?

E ele foi em direção à porta e a flor disse pela última vez: *“Você esqueceu a coisa principal”*.

Ele disse: *“Oh, cale a boca!”*

87 Então ele não queria ouvi-la mais, *“Esqueceu a coisa principal”*, e correu para a porta. E quando ele saiu, a porta se fechou atrás dele, com a flor do lado de dentro. A coisa principal era a flor, entende? A coisa principal era a flor!

88 Anos atrás, quando era criança como todos vocês aqui, num rancho acima de Phoenix... Eu estava lendo um folheto contando sobre um garimpeiro. Naquela época não havia estradas por aqui então, só um caminhozinho de terra. Eles ainda garimpam muito por aqui, vocês sabem.

89 Este garimpeiro tinha vindo e encontrado muito dinheiro e muito ouro. E no seu caminho de volta ele entrou numa cabana que encontrou. E ele tinha um cachorro com ele, que ficou amarrado do lado de fora. E naquela noite um criminoso o estava seguindo para pegar aquele ouro. Ele tinha conseguido aquele ouro na velha mina espanhola e estava voltando com ele. E o cachorro começou a latir.

90 E o homem não queria ser incomodado por aquele cachorro. Ele disse: *“Cale a boca! Amanhã eu levarei isto para a cidade e eu vou...”* A moral da estória foi esta. *“E eu vou pesar este ouro e serei um homem rico. Eu vou*

comprar bonitos carros. Vou ter todos os tipos de mulheres e grandes festas. Eu serei um homem rico, porque eu já acertei o veio. Eu tenho o ouro aqui, muito ouro. E eu vou... “

91 E enquanto ele estava tentando dormir, o cachorro continuou a latir, porque o cachorro viu o criminoso vindo, chegando de mansinho, esperando que o garimpeiro dormisse. Ele se levantou e gritou com o cachorro novamente, e disse: “Cale a boca!” E o pobre cachorro gania e tentava avisar o seu dono que o perigo estava se aproximando. E quando ele...

92 Na vez seguinte que o cachorro começou a latir, o homem pegou uma arma. Ele não queria ser incomodado. Então ele se levantou e atirou no cachorro. E o garimpeiro foi assassinado naquela noite pelo criminoso. Todos os seus bonitos sonhos não fizeram nenhum bem para ele. Por quê? Ele silenciou a voz que estava lhe advertindo.

93 Não há ninguém que possa tentar fazer alguma coisa, vocês crianças, não serão capazes de fazer nada errado depois de serem criados da maneira que vocês são, a menos que você sentisse algo dizer para vocês não fazerem aquilo. Agora, nunca silencie aquela voz que te aconselha.

94 E lembre-se sempre: aceite aquela Voz que diz “Segue-Me”, e você sempre fará o que é certo. Eu creio que você fará. Eu confio em vocês. E lembre-se sempre que Jesus, aquela Voz, está viva na Terra nesta noite.

95 Da mesma maneira que cada palavra que nós falamos está viva ainda, quando aquela Voz vai pelas ondas do ar. Veja, você tem um transmissor aqui que envia a voz. Você é o transmissor que envia a voz. Agora, se necessita de uma estação para captar esta voz.

96 E Jesus foi o transmissor da Palavra de Deus, Porque Ele foi a *tri-unidade* de Deus manifestada em um homem. Ele foi completamente Deus e completamente homem.

97 E a trindade de Deus, a trindade de atributos de Deus, sendo Pai, Filho e Espírito Santo, foi representado naquele único homem, Jesus Cristo. Então Ele era a Palavra.

98 E Ele foi o transmissor que disse: *“Aquele que ouve Minhas Palavras e crê naquele que Me enviou tem Vida Eterna”*. Compreende? *“Na verdade, na verdade vos digo, que aquele que ouve Minhas Palavras e crê naquele que Me enviou, tem Vida Eterna”*. Agora, aquela Palavra saiu de um transmissor. Ele disse um dia: *“Na verdade, na verdade vos digo, se disseres a esta montanha, ‘mova-te’ e não duvidares em vosso coração, mas crer que o que disseres acontecerá, tereis o que pedirdes”*.

99 Agora, se você somente puder ser a estação para captar a Jesus, por um controle dentro de você, pela fé, Ele te moverá direto para o ciclo de Deus, para o novo nascimento, para nascer de novo. Então, você estará sempre em contato, para ouvir aquela Voz que irá sempre te advertir quando o perigo estiver por perto. Quando as coisas estão erradas, indo errado, Ele sempre será um aviso para você. Então, ao invés de algum dia ser como o jovem rico, de quem nós estamos falando, seja como o apóstolo Pedro, Paulo, ou alguém que ganhou almas para Jesus Cristo. Façam isto crianças.

100 Senhor Jesus! A juventude, homens e mulheres do amanhã, se houver um amanhã. Nós precisamos treiná-los, Senhor. Nós sentimos esta responsabilidade, para treiná-los para o amanhã, se houver. Se não houver, então hoje é o dia.

101 E então, Pai, nós sabemos que ninguém é aceito à Tua vista. Nenhuma carne pode se gloriar. Nenhuma educação, ainda que estas coisas possam ser boas; nenhum trabalho, nenhuma instituição religiosa, nenhuma psicologia, nada pode confirmar a Deus a não ser o Espírito Santo. Ele é o instrumento, o próprio Deus, na forma de Vida Eterna, que pode vir a nós como indivíduos. E nós somos gratos por isto.

102 Isto é verdadeiramente expressado quando Pedro fez a confissão. Jesus disse para ele: *“Carne e sangue não te revelou estas coisas. Você não aprendeu em um seminário. Você nunca aprendeu em alguma escola. É uma coisa pessoal. Algo que cada indivíduo tem que receber. Tu disseste: “Sobre esta rocha edificarei a Minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela”*. Nós somos agradecidos por isto, Senhor.

103 Aquela Voz ainda está viva hoje. E ainda existem postes, cartazes, postes de escuta, recebendo a estação de fé que pode aceitá-La. Eu oro para que cada uma destas crianças possa recebê-La, Senhor, em seus corações. Que elas possam se lembrar que não é o que elas fazem de bom, mas o que elas... Deus não nos julga pelo que fazemos, mas pelo que nós temos aceitado. Nós somos salvos pela nossa fé e não pelas nossas obras. Então nós oramos Pai Celestial, que eles possam captar a visão agora, e ver e ouvir aquele grande e eternal convite: *“Venha, siga-Me”*.

104 Que cada um deles, Senhor, possam se voltar das coisas do mundo, esta mortal e frágil vida. Como eles estão aqui nesta noite, com seus cabelos loiros, e alguns com cabelos pretos, e olhos escuros, olhos azuis, na melhor forma que eles poderiam alguma vez estar.

105 E como aquele grande escritor disse: *“Lembra-te do teu Criador nos dias da tua mocidade, antes que cheguem os maus dias e venhas dizer: não tenho neles contentamento”*. Como, Senhor Jesus, Tu disseste a Pedro: *“Quando tu eras jovem, tu andavas por onde querias, mas quando chegares a ser velho, alguém te levará para onde não queiras ir”*. Que elas possam se lembrar: “Hoje é o dia”. Conceda isto Pai.

106 Eu reclamo cada um deles, como meus próprios filhos, aqui nesta noite, cada um aqui. Eu sinto que Tu os colocaste em minhas mãos, para cuidar deles. Eu reclamo a todos eles, do diabo e da morte, para a Vida em Jesus Cristo. Amém.

107 Deus lhes abençoe meninos. Foi muito bom ter falado estas poucas palavras a vocês. Eu vou voltar, Billy. Vocês são bons meninos. Aprecio vocês. Irmão Fred, o Senhor te abençoe. O Senhor te abençoe, irmã.